



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARTICIPATIVO

FEC

Federação Espírita
Catarinense

2021



RELATÓRIO DE TABULAÇÃO DO DIAGNÓSTICO

FASE 1





Prezados Dirigentes de Santa Catarina.

Concluimos a segunda fase do **Planejamento Estratégico Participativo - PEP**, e agradecemos a todos que colaboraram e se dedicaram à divulgação e mobilização nas suas UREs para que os trabalhos alcançassem o resultado esperado.

Na primeira fase realizamos uma ampla consulta junto aos trabalhadores das Instituições Espíritas do estado (filiadas e não filiadas) com a finalidade de identificar os principais desafios a serem enfrentados pelo Movimento Espírita em SC.

Seguindo nossa programação, concluimos a segunda fase onde compilamos todos os dados obtidos, e agora, cumprindo com o compromisso assumido pela Comissão do Planejamento Estratégico Participativo, estamos encaminhando o **“Relatório de tabulação do diagnóstico”** que foi aplicado na fase 1.

Tivemos **2730** formulários respondidos. Isso nos permite várias análises quanto aos desafios apontados nas respostas, bem como a definição de ações necessárias no âmbito estadual e regional para o fortalecimento do Espiritismo em nosso estado. Salienta-se que, quando se isola as das respostas de cada regional e compara-se as mesmas com o resultado global, a semelhança dos resultados é extremamente grande, e em alguns casos, praticamente igual.

Lembramos que o FORUM que será realizado no mês de outubro próximo, permitirá elaborar um plano de ação estadual a partir da análise desses resultados, definindo ações para o Movimento Espírita de SC. Nesse momento, o convite é para análise e ampla reflexão sobre os dados para que nas próximas etapas, juntos, possamos dar continuidade ao Planejamento Estratégico Participativo.

Informamos também que, para esta desafiadora tarefa, visando maior segurança na compilação, disposição e análise dos dados, contamos com a assessoria técnica do Sr. Divino Ignácio Ribeiro Júnior, profissional que possui elevada formação acadêmica e mais de 15 anos de experiência em Tecnologias Aplicadas à Gestão do Conhecimento e da Informação, dentre outras áreas afins, e também é trabalhador do Movimento Espírita em SC.

Lembrando sempre que:

“O Trabalho Federativo e de Unificação do Movimento Espírita é uma atividade-meio que tem por objetivo fortalecer, facilitar, ampliar e aprimorar a ação do Movimento Espírita em sua atividade-fim, que é a de promover o estudo, a difusão e a prática da Doutrina Espírita”*

“Cada um de nós tem a sua missão providencial na grande colmeia humana e concorre para a obra comum na sua esfera de atividade.”**

Florianópolis, 21 de abril de 2021

COMISSÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARTICIPATIVO DA FEC

*Orientação aos Órgãos de Unificação- CFN/FEB, pg. 43

** Kardec, Allan, Obras Póstumas, Pág. 126, 26ª ed. FEB, Rio de Janeiro/RJ (1993)



DADOS GLOBAIS

Antes de apresentar os gráficos específicos gerados a partir dos dados da URE, analisaremos alguns dados globais:

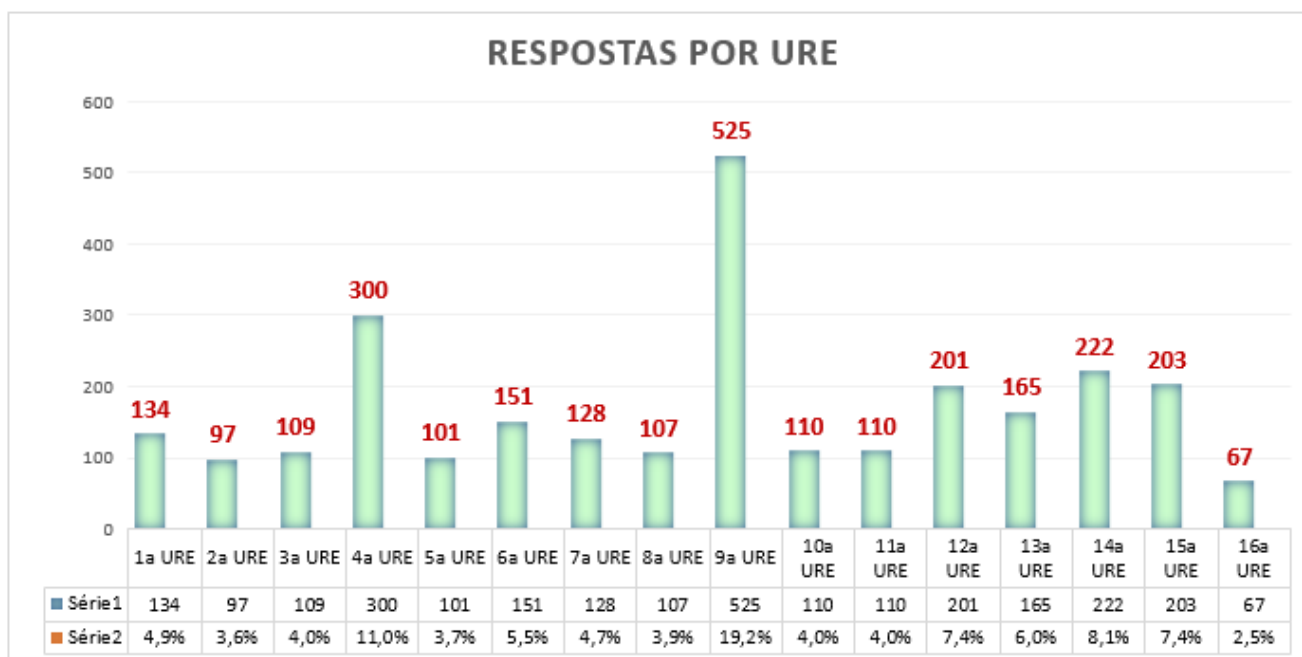
a) Quantidade de respostas por URE

A expectativa da Comissão do Planejamento Estratégico Participativo era alcançar aproximadamente **1650** respostas, considerando uma estimativa média de 10 respostas por cada Instituição Espírita vinculada à FEC.

Mas obtivemos **2.730** respostas, número muito superior ao estimado, o que ratifica o esforço coletivo empreendido nesta ação.

Os resultados alcançados evidenciam o grande envolvimento dos trabalhadores espíritas catarinenses, e o empenho das lideranças espíritas de todo o Estado.

A distribuição das respostas pelas UREs de SC estão representadas no gráfico abaixo, gerado a partir da quantificação de cada regional.



b) Participação das Instituições Espíritas FILIADAS por URE

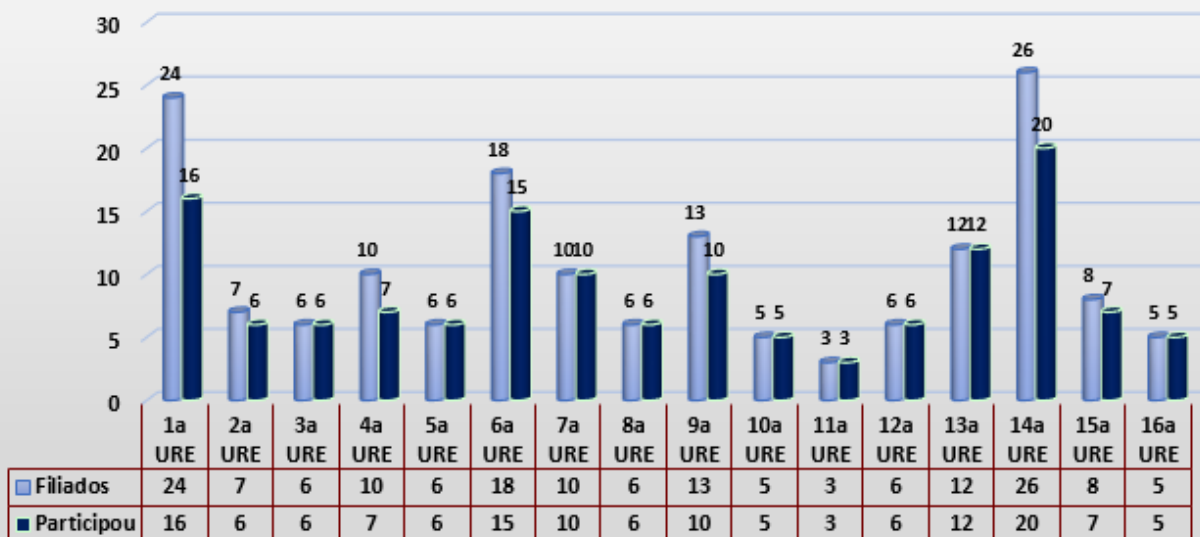
Os dados abaixo revelam o envolvimento das Instituições Espíritas filiadas com o Planejamento Estratégico Participativo.

De um total de **165** Instituições Espíritas filiadas, **140** tiveram trabalhadores respondendo o questionário, o que corresponde a **85%** de representatividade institucional. Destacamos ainda

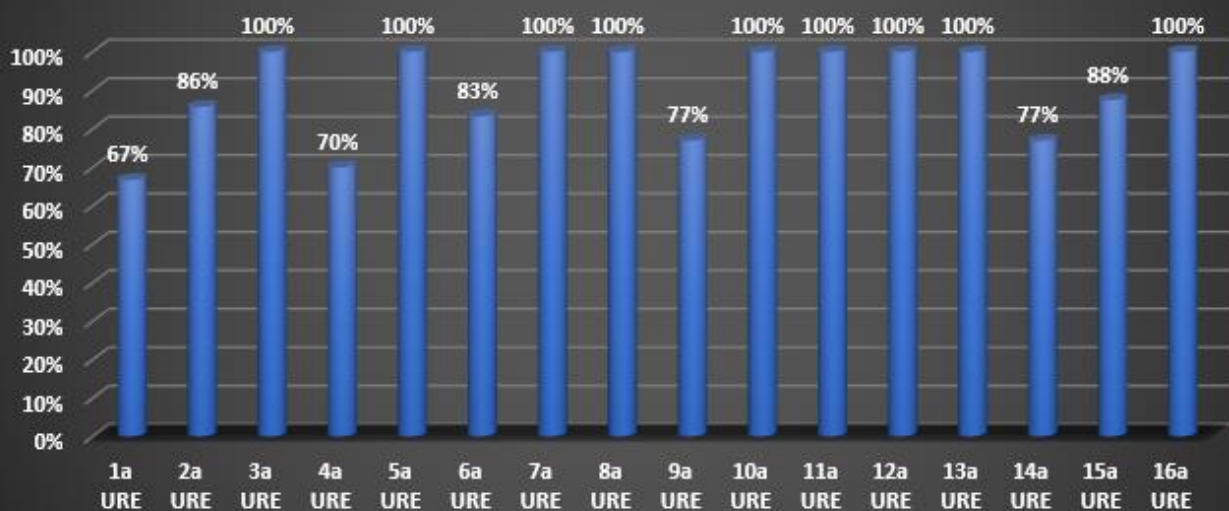


9 URES com **100%** das suas Instituições Espíritas filiadas representadas, e outras **3** com mais de **80%** de representação.

Participação das Instituições Espíritas Filiadas



Participação das Instituições Espíritas Filiadas





c) Participação das Instituições Espíritas NÃO FILIADAS por URE

Em relação as Instituições Espíritas **não filiadas**, temos:

**Quantidade de Instituições Espíritas não filiadas,
sediadas na região de abrangência desta URE,
que responderam a pesquisa**

2

É um dado interessante, pois demonstra que, apesar de não estarem vinculados formalmente à FEC, sentem-se participantes do Movimento Espírita de SC. Esta informação merece toda nossa atenção pois representa significativa oportunidade de ampliação da rede federativa.



DADOS REGIONAIS

A seguir, apresentaremos os dados tabulados a partir das respostas recebidas dos participantes desta URE. São dados baseados no conteúdo do questionário respondido, que não expressa a totalidade dos trabalhadores da URE, mas constitui importante referência de amostragem.

Para melhor entendimento, sugerimos a leitura do “Anexo” que acompanha este relatório, pois ele contém as orientações para a interpretação correta dos dados.

Foram utilizados gráficos que representam a consolidação das respostas, iniciando pelas questões da primeira parte do questionário que apresenta características relevantes quanto ao público que respondeu a pesquisa. Para cada gráfico há um texto explicativo.

QUESTIONÁRIO – PARTE 1

1) Atuação do trabalhador na Instituição Espírita

Esta questão teve como objetivo verificar o perfil das pessoas que responderam o questionário, em relação à função que ela exerce na Instituição Espírita. Foram criadas duas opções relacionadas aos jovens, justificadas pela participação dos jovens no FORUM/2021, para que também eles exponham suas expectativas em relação ao futuro no Movimento Espírita de SC.



2) Área de atuação na Instituição Espírita.

Identificando as áreas de atuação dos trabalhadores, além de verificarmos as atividades predominantes nas Instituições Espíritas, também podemos realizar cruzamentos futuros com outras respostas do diagnóstico para uma leitura mais apurada dos dados.



3) Participação em grupos de estudo

Dada a relevância do trabalhador espírita estar constantemente envolvido com os estudos nas Instituições Espíritas, esta questão foi incluída com o objetivo de identificar o cenário estadual nesse aspecto.



4) Participação em Eventos URE

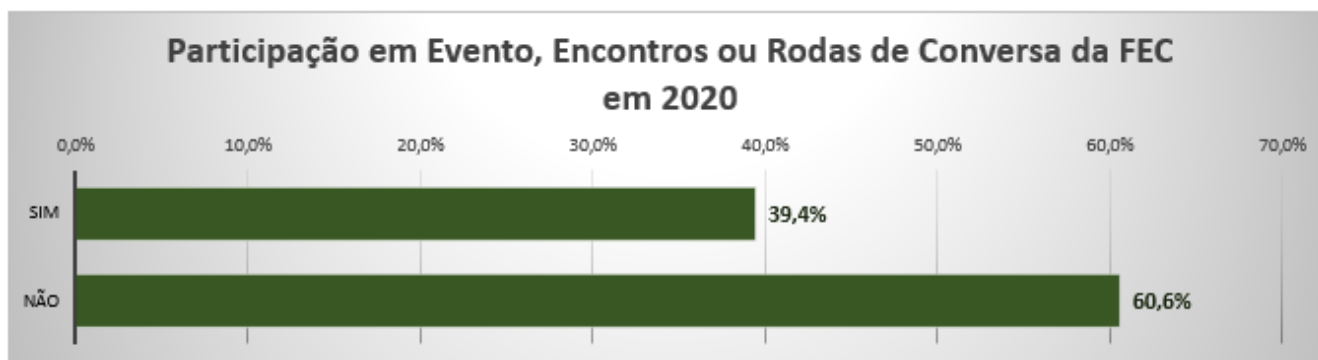
Outro dado relevante refere-se ao grau de participação e envolvimento dos trabalhadores nos eventos e ações promovidos pela URE. É o que expressa o gráfico abaixo:





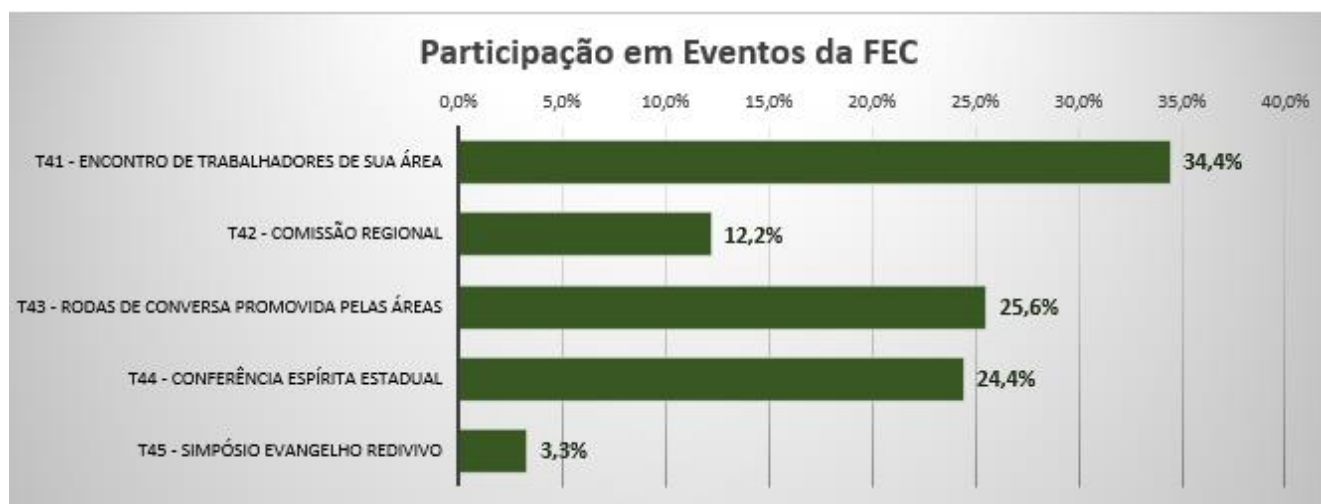
5) Participação de algum Evento, Encontros ou Rodas de Conversa organizados pela Diretoria Executiva da FEC em 2020

No mesmo sentido, o questionamento agora quanto à participação nos eventos da FEC, de abrangência estadual.



6) Participação em Eventos Regimentais da FEC

Questionados sobre quais foram os eventos regimentais em que participaram, foi possível identificar aqueles com maior adesão dos trabalhadores.



7) Atividades virtuais

A pandemia do COVID19 provocou mudanças significativas nas atividades espíritas. Na impossibilidade da realização de atividades presenciais, surgiu a modalidade de atividade espírita virtual. A adaptação para este novo formato foi desafiadora e nesse sentido, buscou-se levantar dados sobre o uso das tecnologias.



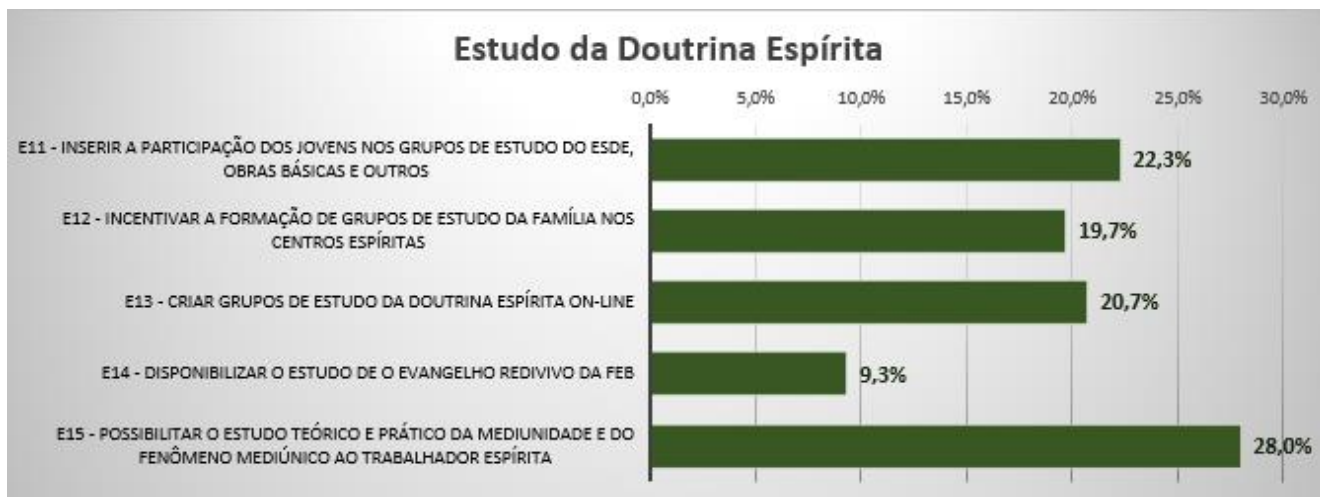
QUESTIONÁRIO – PARTE 2

Agora vamos analisar os resultados do 2º grupo de questões, os quais indicam os principais desafios a serem enfrentados pelo Movimento Espírita de SC nos próximos anos. Eles estão divididos em algumas categorias e subcategorias.

Iniciamos pelos estudos, com duas questões:

1) Estudo da Doutrina Espírita

Dada a relevância dos estudos espíritas oferecidos pelas instituições espíritas *ao público em geral*, faz-se necessário identificar junto aos trabalhadores espíritas quais são os maiores desafios atuais a serem superados em relação a essa atividade.



2) Estudo para Dirigentes e Trabalhadores Espíritas

Foi incluída uma questão sobre os desafios em relação aos estudos direcionados *aos dirigentes e trabalhadores espíritas*, que obteve o seguinte quadro:



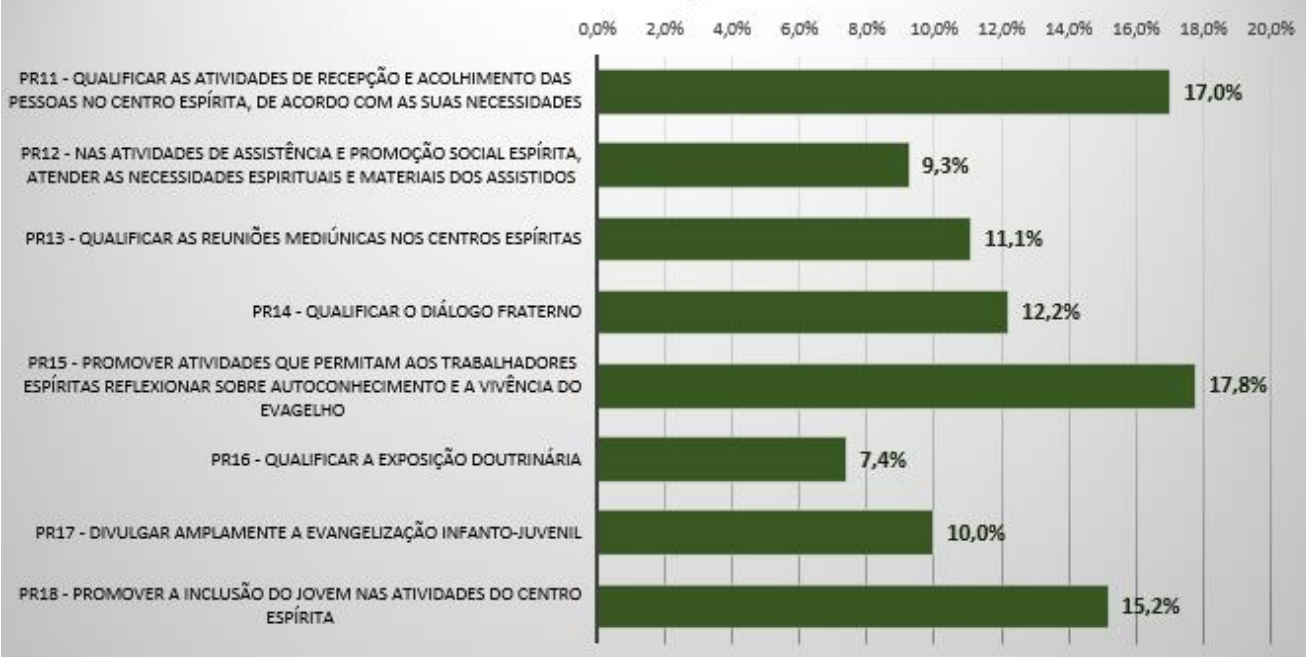
Estudo para Dirigentes e Trabalhadores Espíritas



3) Prática Espírita

Considerando a prática espírita como as atividades realizadas em cada área ou departamento da Instituição Espírita, buscou-se obter respostas que indicassem as atividades mais relevantes para o desenvolvimento de futuras ações nesse sentido.

Prática Espírita

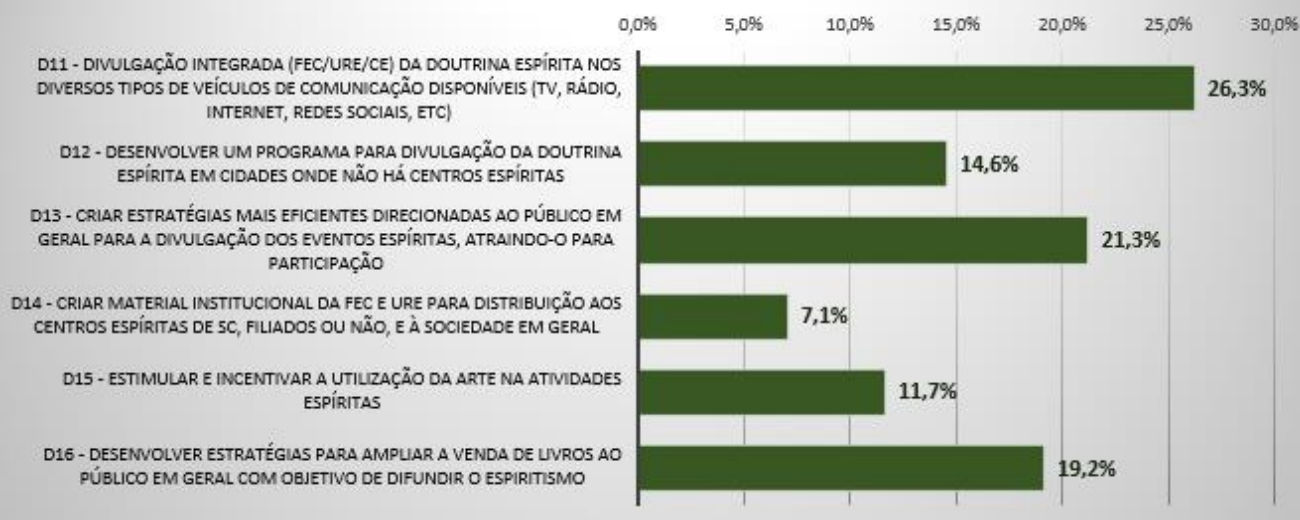


4) Difusão da Doutrina Espírita

Considerando o crescimento do Espiritismo ao longo dos anos, a sua difusão tem cada vez mais importância para o Movimento Espírita. Quais os principais desafios para ampliarmos a sua difusão, é o que nos apresentam os dados abaixo:



Difusão da Doutrina Espírita



5) União e Unificação

A união dos espíritas e a unificação do Movimento Espírita é uma das principais diretrizes do Plano de Trabalho ao Movimento Espírita Brasileiro elaborado pelo CFN/FEB. Por isso o levantamento de dados quanto aos desafios da União e Unificação junto aos nossos trabalhadores é essencial.

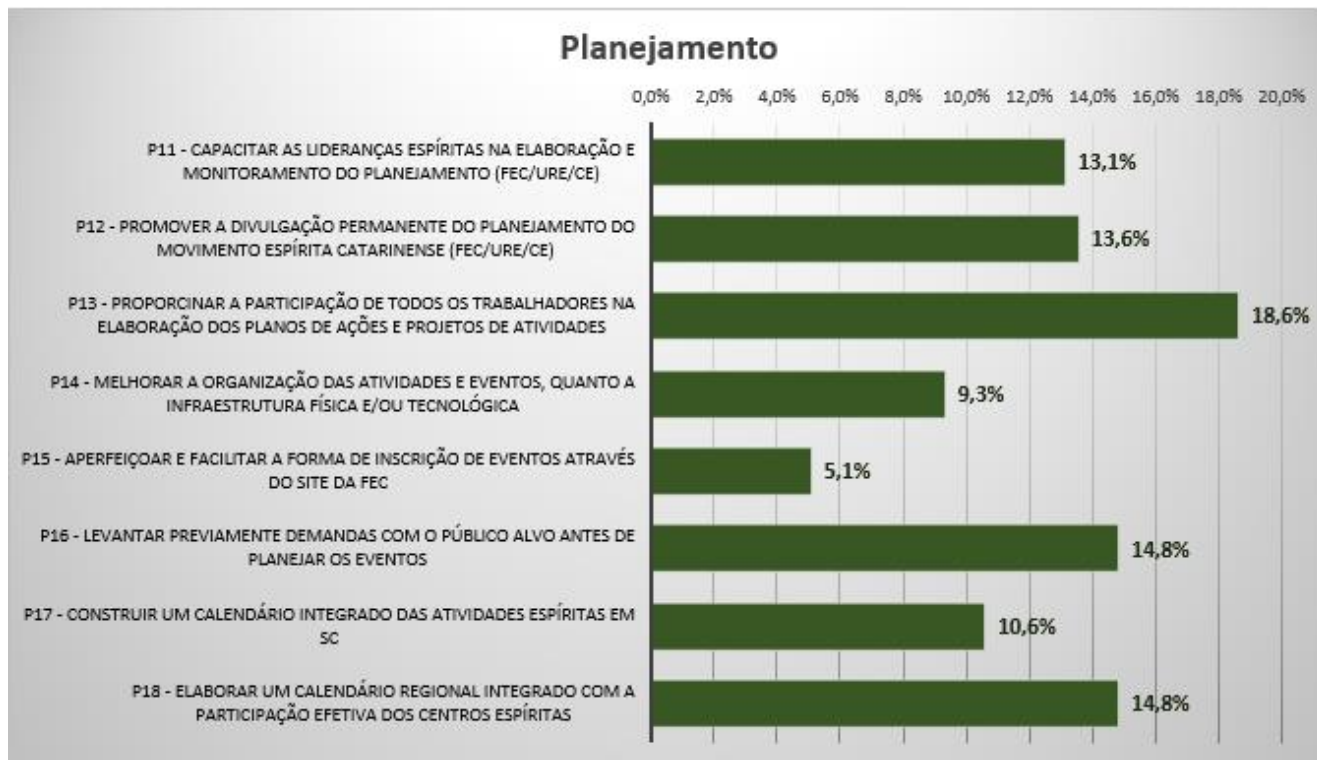
União e Unificação





6) Planejamento

O Planejamento direciona as ações, otimiza esforços e melhora os resultados. Entretanto, há inúmeras dificuldades para desenvolver e aplicar um planejamento. Assim, ele fez parte do questionário visando desenvolvermos futuras ações mais organizadas e efetivas.



7) Comunicação Institucional

A comunicação de qualidade entre as instâncias do Movimento Espírita e entre as Instituições Espíritas é essencial. Considerando a necessidade do aperfeiçoamento contínuo dessa comunicação, fizemos um questionamento para identificar os desafios a serem superados.





8) Gestão de Equipes

A gestão de pessoas e/ou equipes é inerente às atividades das Instituições Espíritas, surgindo como um desafio que deve ser objeto de muita atenção. Por isso, a importância da análise acurada das informações levantadas e abaixo apresentadas.



9) Sustentabilidade Financeira

A sustentabilidade financeira é outro assunto inerente à gestão, apresentando-se como mais um desafio do Movimento Espírita de SC. Obter informações junto aos trabalhadores permitirá compreender o tema e direcionar ações.

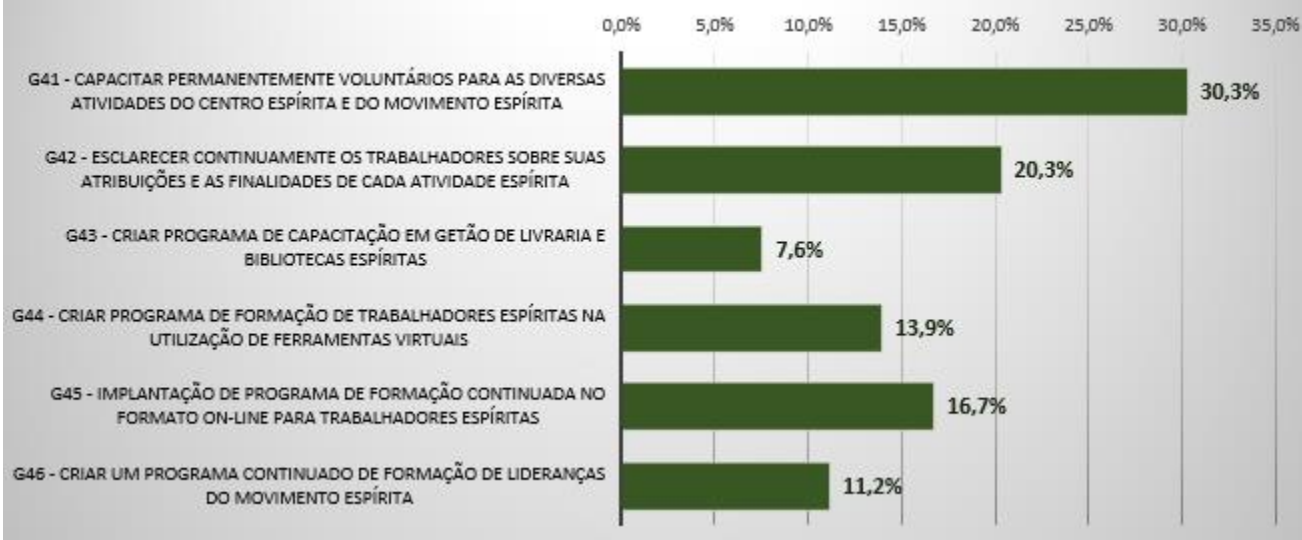


10) Capacitação de Trabalhadores

A formação continuada dos trabalhadores é imperativo, surgindo como o desafio a ser compreendido e superado com eficiência, uma vez que os trabalhadores devem estar preparados para o melhor desempenho das atividades junto as Instituições Espíritas. Abaixo registramos os principais desafios apontados no diagnóstico.



Capacitação de Trabalhadores





Estimamos que as importantes informações apresentadas neste relatório possam ser analisadas, debatidas e compartilhadas com todos os dirigentes e trabalhadores em cada URE.

Estamos seguros de que os dados obtidos serão de grande utilidade tanto para as Instituições quanto para a URE, subsidiando planos e projetos futuros cada vez mais alinhados com as realidades identificadas. Igualmente, a análise acurada dos dados permitirá o planejamento regional para atender eventuais necessidades particulares que não estejam contempladas no Planejamento Estadual.

Lembramos que no FORUM ESPÍRITA DE SC, que será realizado no mês de outubro próximo, quando reuniremos as lideranças espíritas de SC, desenvolveremos em conjunto um plano de ação estadual a partir da análise desses desafios, definindo ações coletivas de curto, médio e longo prazo para o Movimento Espírita de SC.

Permanecemos à disposição para outras orientações e consultas que julgarem necessárias, pelos endereços:

Email: rigotto@superip.com.br; Whatsapp (49) 984071369 – Airton

Email: eduardo.bertolini999@gmail.com ; Whatsapp (47) 991819377 -

Eduardo

Reiteramos nossa gratidão pelo apoio de todos nesta relevante iniciativa. Iremos dar sequência ao cronograma de trabalho do **Planejamento Estratégico Participativo**, convictos de que juntos aprimoraremos paulatinamente nossa estrutura e as nossas ações.

Fraternalmente,

Florianópolis, 21 de abril de 2021

Comissão do Planejamento Estratégico Participativo da FEC

- Airton Luiz Rigotto – Presidente
- Esther Fregossi González – Membro
- Luiz Antonio Brescovites – Membro
- Willmar Manske – Membro
- Jefferson Carlos Ponqueroli – Membro
- Eduardo Bertolini – Membro
- Sergio Bento – Membro

Assessoria Técnica - Fase 2

- Divino Ignácio Ribeiro Júnior